

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana



RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO PREFEITURA MUNICIPAL DE MILAGRES

Relatório mensal de Controle Interno,
referente prestação de contas do mês
de fevereiro de 2017.



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao que define a Resolução TCM 1120/05, apresentamos nesta a avaliação do mês de fevereiro de 2017 dando continuidade ao processo avaliativo e de adaptação iniciado no mês anterior.

Pautada na legalidade e transparência, com ações voltadas ao povo de Milagres, seu bem estar e desenvolvimento, esta gestão tem procurado, apesar de todas as dificuldades encontradas, melhorias no desenvolvimento e atenção redobrada no acompanhamento de todas as ações para que esse novo governo seja justo e baseado na honestidade, isso não por ser base para um setor, como o caso da Controladoria, mas por ser base para uma gestão de governo.

1. SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

O mês de fevereiro não foi diferente do mês de janeiro, ainda enfrentamos desafios enormes decorrentes de uma transição deficitária. As ações têm caminhado a passos lentos, porém ganhando mais consistência e eficiência a cada dia. A falta de algumas informações e o tempo tem sido nossos piores inimigos, serviços essenciais foram comprometidos, principalmente em secretarias como saúde, social e educação e setores, principalmente contábil/fiscal, RH, tributário, licitações e contratos correndo contra o tempo para atender as demandas necessárias e deixadas de lado na gestão anterior.

Mais centrados e com um poder de organização um pouco maior que o primeiro mês de mandato, a estrutura organizacional tem melhorado, ainda

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana

com a estrutura física inadequada, porém com força de vontade na atuação. No que atende as conferências e acompanhamentos ainda não estamos 100% do desejado, o que dificilmente alcançaremos, uma vez que o intuito da Controladoria é sempre buscar metas de alcance e nesse momento a nossa principal prioridade tem sido antecipar o envio dos documentos ao Tribunal de forma coesa e completa, mas até a presente data temos apenas cumprido o prazo determinado. Isso devido ao grande transtorno de não termos recebido a gestão de forma limpa e completa. Os principais transtornos neste sentido foram observados no SIGA, do qual não conseguimos no setor de RH fechar a vigência em janeiro, por falta de dados completos dos funcionários efetivos. Ações têm sido adotadas, mas mesmo com bastante insistência, ainda estamos com dificuldade no levantamento dos dados necessários.

O setor tributário deixado de lado na gestão anterior tem sofrido reestruturação com mudança de sistema e um planejamento maciço tem sido providenciado para a adequação do papel do setor, a fim de trazer benefícios à comunidade, bem como regularizar a cobrança de impostos de forma justa, sem mencionar a cobrança da dívida ativa municipal, principal interim mencionado no julgamento de contas anuais.

A contabilidade pelo segundo mês consecutivo não tem fechado o demonstrativo das contas do razão geradas pelo SIGA, uma vez que não recebemos da gestão anterior o saldo inicial que compõe o exercício.

1.1. Secretaria de Saúde

Aos poucos as secretarias tem conseguido recuperar as ações perdidas na gestão anterior, tais como alimentar sistemas, reestruturar dados, recuperando assim algumas verbas e convênios, os postos de saúde e hospital

já começam a ter o atendimento mais efetivo, medicação já esta sendo disponibilizada, viagens de acompanhamento e encaminhamento das ações de saúde sendo realizadas com mais afinco. A população começa a ter uma assistência a muito abandonada.

1.2. Secretaria de Ação Social

O mesmo vem ocorrendo com a Ação social, assim como a Secretaria de Saúde, ainda sem espaço físico adequado. Porém, mesmo com essa dificuldade vem fortalecendo a gestão municipal planejando eventos relacionados à secretaria, divulgando as atividades do Sema, começando a adquirir material permanente, incentivando a participação da sociedade por meio de planejamento de seminários e palestras e encontros de fortalecimento de vinculo com oficinas de inclusão digital, de violão e encontro com idosos já sendo realizados com sucesso. Os Conselhos estão sendo reestruturados de forma sistemática. A manutenção do Programa Bolsa família ocorrendo de forma efetiva com atendimento ao público, verificação de liberação e bloqueio de benefícios, entrevista para o CadÚnico, etc. Na agricultura familiar realizados a manutenção dos serviços e a oferta de água em carro pipa, seguro Safra e fortalecimento dos conselhos em fase de reestruturação.

1.3. Secretaria de Educação

Na secretaria de Educação, matrículas foram realizadas e um acompanhamento detalhado feito na zona rural do município em busca de alunos ainda fora da sala de aula. Planejamento das ações anuais e estruturação da semana pedagógica com foco no aluno e na reestruturação do

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana

ensino do município com ações voltadas a adequação do professor em sala de aula, atuando de acordo a sua capacitação. Recuperação dos programas com foco inicial de atuação posterior ao inicio das aulas letivas.

1.4. Secretaria de Obras

No que atende a Secretaria de Obras, a única construção em andamento herdada já com atrasos da gestão anterior, Creche no Distrito de Tartaruga tem sido acompanhada e busca de soluções providenciadas para a regularização da obra. Ações de limpeza pública realizadas de forma sistemática, inicio de reforma das urgências nas escolas para um inicio de ano letivo.

2. ANÁLISE DE PROCESSOS

2.1. Considerações gerais

Como já mencionamos, todas as ações do Controle estão voltadas para prevenir possíveis desvios de conduta por parte das Secretarias e administração em geral. Cronograma de acompanhamento para conferência dos documentos tem sido organizados. A atuação tem ocorrido diretamente junto as secretarias e setores a fim de evitarmos erros e garantirmos o envio de documentos corrigidos e coesos ao Tribunal. Ainda não temos uma base sólida de atos apontados pelo Tribunal da nossa gestão, mas nesse segundo mês já conseguimos identificar falhas e estas já vem sendo devidamente corrigidas.

Estamos caminhando incessantemente para uma adequação do sistema de Controle Interno por sabermos a importância das ações do setor, tanto na administração pública, como no auxilio ao Controle Externo, através de

ferramentas de competência e atuando sistematicamente junto a todas as secretarias e setores. Meta difícil, porém com organização e empenho, nada impossível.

2.2. Análise dos Processos

Posso afirmar, ainda uma das partes do processo que ainda tenho maior dificuldade, não na questão documental, porém na efetivação das fases que estes devem seguir de acordo cronograma de conferência. Já foi criado um cronograma para que estas fases sejam obedecidas e conseqüentemente possamos obedecer a Lei de transparência em tempo hábil, bem como possamos corrigir possíveis falhas antes da efetivação do ato.

Ainda estamos muito aquém do desejado, porém atentos ao nº, principalmente de dispensas e inexigibilidade e as justificativas apresentadas pelas mesmas, visando que tais ações sejam pautadas no que preconiza a lei. Como nosso início de mandato tem sido tumultuado, principalmente no que diz respeito às ações voltadas as urgências públicas, estas tem sido providenciadas para que a população e a gestão não sejam prejudicadas.

2.2.1. Índices de Processos Analisados

Nomeclatura	Quantidade
Pregão Presencial de Preços	1
Carta Convite	1
Dispensa de Licitação	8
Inexigibilidade	5
Contratos	14

3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1. Receita

3.1.1. Análise da Receita por Categoria Econômica

Para o exercício de 2017 foi orçado um valor de arrecadação de R\$ 28.616.250,00 de Receitas Correntes e R\$ 1.715.750,00 de Receita infra-orçamentária. No mês de fevereiro/2017 tivemos a realização de receita Corrente no montante de R\$ 2.791.886,42. Para melhor visualização segue quadro demonstrativo do qual segue um comparativo do alcançado em porcentagem:

	PREVISÃO	REALIZADO	%
	LOA 2017 (B)	FEVEREIRO(C)	(D = C/B)
RECEITAS CORRENTES	28.616.250,00	2.791.886,42	9.75%
Receita Tributária	985.000,00	77.933,06	7.91%
Receita de Contribuições	50.000,00	0,00	0%
Receita Patrimonial	194.500,00	30.075,75	15.46%
Receita de Serviços	72.000,00	0,00	0%
Transferências Correntes	27.232.200,00	2.683.663,97	9.85%
Outras Receitas Correntes	82.550,00	213,64	0.26%
RECEITAS DE CAPITAL	1.715.750,00	0,00	0%
Operação de Crédito	-	-	-
Alienação de Bens	50.000,00	0,00	0%
Transferência de Capital	1.665.750,00	0,00	0%
Receitas Intra-orçamentárias	-	-	-
Dedução da Receita	-2.768.000,00	- 261.270,40	9.44%
Corrente			
RECEITA TOTAL	27.564.000,00	2.530.616,02	9.18%

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana

3.1.2. Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida – RCL é apurada através do somatório de todas as receitas correntes: tributária, de contribuição, patrimonial, de serviços, transferências correntes, outras receitas, deduzindo a receita para formação do FUNDEB e da Receita Capital. A Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 usa o RCL como índice para apurar o percentual de gastos com pessoal, bem como verificar o índice de endividamento dos Municípios e para parâmetro do erário municipal com as demais despesas, tais como combustíveis por exemplo. Para informação, segue quadro demonstrativo:

	PMM
RECEITAS CORRENTES	2.791.886,42
Receita Tributária	77.933,06
Receita de Contribuições	0,00
Receita Patrimonial	30.075,75
Receita de Serviços	0,00
Transferências Correntes	2.683.663,97
Outras Receitas Correntes	213,64
DEDUÇÃO DA REC CORRENTE. P/ FUNDEB	261.270,40
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2.530.616,02
RCL - PODER EXECUTIVO	2.530.616,02

4. ACOMPANHAMENTO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS

4.1. Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde – EC nº 29/00

Atendendo as demandas da Emenda Constitucional 29/00, todo município tem a obrigatoriedade de aplicar o mínimo de 15% de sua receita de

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana

impostos e transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde, umas das secretarias prioritárias, principalmente que foi uma das mais negligenciadas na gestão anterior, temos voltado incessantemente ações à esta para que possamos regularizar a saúde no município. No mês de fevereiro de 2017, foi aplicada a porcentagem de 3.39%, conforme demonstrativo abaixo.

APLICAÇÃO NAS AÇÕES DE SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Total das despesas com saúde	84.176,73
Base de calculo para aplicação(Receita)	2.482.923,02
Valor a ser aplicado nas ações de saúde	372.438,45
% aplicado	3,39
falta aplicar nos 15%	288.261,72
Saldo em 28/02/2017	390.702,51

4.2. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – CF, Art. 212

A Constituição Federal no Art. 212 define a aplicação de no mínimo 25% na manutenção e desenvolvimento do Ensino nos Municípios. No mês de fevereiro de 2017 o nosso percentual de aplicação ficou em torno de 7,26%. Sendo um dos pilares da gestão, o intuito, principalmente no campo de capacitação, melhorias no ensino, qualidade na merenda escolar tem sido metas.

APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana

APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Considerando a aplicação do recuso do FUNDEB

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receita de Impostos e transferência constitucionais	2.482.923,02
Valor mínimo a aplicar em Educação - Art. 212 CF - 25%	620.730,76
Despesa Total com Educação	844.241,37
Receita Bruta do FUNDEB	1.497.953,72
Despesa Líquida Aplicada (despesa total - receita do FUNDEB)	(653.712,35)
Contribuição para formação do FUNDEB	473.456,28
Valor aplicado atendimento Art 212	(180.256,07)
% aplicado até 28/02/2017 sem saldo do FUNDEB	(7,26)
Falta aplicar	800.986,83
Valor Considerando o saldo da conta do FUNDEB aplicado	896.089,01
% considerando saldo da conta do FUNDEB aplicado	36,09

4.3. Despesas com Pessoal

A gestão anterior nunca conseguiu adequar os índices de pessoal com o que preconiza a Lei, sendo que tais despesas não podem ultrapassar as margens de 54%, sem comprometer a gestão pública no que atende as demais demandas. O cálculo de base da Receita Corrente Líquida – RCL usa como parâmetro de cálculo índice geral dos últimos 12 meses. Conforme tabela abaixo, poderá observar que mediante esse cálculo, ainda estamos com um índice comprometedor, porém, conforme análise específica de fevereiro de 2017, que nos traz um índice médio de cerca de 41%, mostramos nosso empenho na adequação desta exigência.

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

Luciana

PERÍODO DE MARÇO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receita Corrente Líquida	25.209.692,88
Receita Corrente Líquida de Março a Dezembro de 2016	21.218.494,98
Receita Corrente Líquida Janeiro a Fevereiro 2017	3.991.197,90
Despesa Total com Pessoal	17.681.711,23
Despesa com Pessoal Março a Dezembro de 2016	16.045.571,83
Aposentados e pensionistas	10.560,00
Contratos por tempo determinado	0,00
Pessoal Civil	10.292.610,88
Despesa com Pessoal Janeiro a Fevereiro de 2017	1.636.139,40
Aposentados e pensionistas	0,00
Contratos por tempo determinado	129.783,43
Pessoal Civil	1.291.729,57
Percentual da Despesa na RCL	70,14
Valor Excedente	(15.526.464,36)

5. PROCESSOS DE PAGAMENTO

Estamos conseguindo normatizar os processos de pagamento. Na conferência final destes foi verificada a contabilização em duplicidade dos processos de nº 111 (06/02/2017) e 117 (08/02/2017), folha de pagamento. Já solicitamos o estorno para regularização que deverá constar agora em março.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram elencados no referido relatório uma abordagem situacional da administração de forma mais geral, sinalizando algumas ações das Secretarias, bem como sinalizando algumas ações do Controle Interno nesse início de gestão. Os problemas ainda são muitos, e mesmo com dificuldades estamos aos poucos conseguindo adequar a situação dentro do que preconiza a Lei e dentro dos parâmetros de uma gestão transparente, coesa e voltada a população de Milagres. Ainda temos muito o que aprender e adequar, mas força de vontade e empenho de toda a equipe tem sido um diferencial nas ações, que mesmo emperradas devido a má transição, vem aos poucos sendo administradas. O maior desejo é atingir as metas, não só as específicas elencadas pelo Tribunal, mas também as elaboradas pela gestão.

Esperamos que o relatório elaborado sirva como parâmetro de avaliação claro ao Controle Externo e que mediante este possamos cada vez mais normatizar as ações até aqui selecionadas. Que o caminho a cada dia torne-se mais fácil, coeso e transparente e que novas ações possam surgir e serem efetivadas para que possamos cumprir todas as metas.

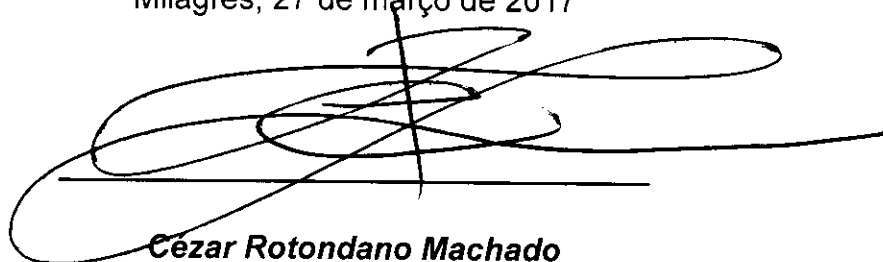
Que este instrumento possa dar continuidade a análise do Tribunal de Contas do Município, aqui representado pelo Ilmo. Sr. Paulo Sérgio Oliveira Santana, dando continuidade à análise inicial enviada no mês anterior. Estamos abertos ainda a toda orientação pertinente para que possamos cada vez mais abranger e sanar todas as necessidades e estamos trabalhando para antecipar o fechamento mensal, a fim de que as discrepâncias que por ventura ocorram possam ser sanadas, conforme preceitos da Resolução TCM nº 1120/05.

Prefeitura Municipal de Milagres

Controladoria Geral do Município

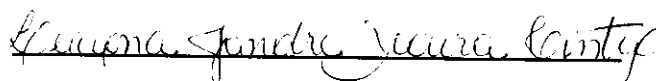
Luciana

Milagres, 27 de março de 2017



César Rotondano Machado

Prefeito



Luciana Jandre Moura Cintra

Controladora Geral do Município